

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS  
CURSO DE BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

**ILZA BERNADETE ALMEIDA SOUSA**

**PATAS QUE MOVEM MONTANHAS: A FORÇA DA CAUSA ANIMAL EM  
JUSSARA, BAHIA, BRASIL**

**IRECÊ-BA  
2025**

**ILZA BERNADETE ALMEIDA SOUSA**

**PATAS QUE MOVEM MONTANHAS: A FORÇA DA CAUSA ANIMAL EM  
JUSSARA, BAHIA, BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade do Estado da  
Bahia, como requisito parcial para  
obtenção de título de Bacharel em  
Agroecologia.

Orientador: Prof. Dr. David Rwbystanne  
Pereira da Silva

**IRECÊ-BA  
2025**

**ILZA BERNADETE ALMEIDA SOUSA**

**PATAS QUE MOVEM MONTANHAS: A FORÇA DA CAUSA ANIMAL EM  
JUSSARA, BAHIA, BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade do Estado da  
Bahia como requisito parcial para obtenção  
do título de Bacharel em Agroecologia.

Aprovado em: 01/12/2025

**BANCA EXAMINADORA**



Documento assinado digitalmente

**DAVID RWBYSTANNE PEREIRA DA SILVA**

Data: 07/03/2026 10:45:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. David Rwbystanne Pereira da Silva – UNEB - Orientador



Documento assinado digitalmente

**IVANIA BATISTA DE OLIVEIRA FARIAS**

Data: 09/03/2026 18:30:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Ivânia Batista de Oliveira Farias - UNEB



Documento assinado digitalmente

**MICHAELLA RIBEIRO DE CARVALHO**

Data: 09/03/2026 15:02:51-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Me. Michaella Ribeiro de Carvalho – Faculdade de Irecê - FAI

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho ao Professor Dr. William Tonine, que com os seus ensinamentos me mostrou a importância dos cuidados com os animais e o quanto é perigoso ter animais errantes para a saúde humana, a Sacha Nunes Tarrão, uma advogada filha de Jussara e militante da causa animal, em Jussara e também no território de Irecê e a Professora Ivânia Oliveira que me incentivou a conversar com Sacha.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, e por me dar força para chegar até aqui, em busca dos meus objetivos. Agradeço aos meus filhos, pela compreensão e admiração com essa mãe inquieta, agradeço também a minha mãe, pelo entendimento, pois ela é a inspiração, para o cuidado com a natureza, que em seus oitenta e quatro anos de vida, não passa um único dia sem plantar algo, que seja semente, muda, sempre muito satisfeita com suas colheiras.

Agradeço a meus irmãos e irmãs, pois de alguma forma, sempre recebo o apoio de todos. Agradeço também a minhas amigas Marlene Mendes e Claudimira Pires, pelo apoio em forma de admiração, pois sempre teceram muitos elogios pela minha garra em estar sempre estudando.

Agradeço aos meus superiores, no meu trabalho na Prefeitura Municipal de Jussara, pelo apoio e compreensão, nas pessoas de Danilo Cruz e José Roberto Lira.

Uma pessoa muito especial e admirável que tem influência em minha trajetória agroecológica, que me influenciou a buscar conhecimentos nesta área que eu não posso deixar de agradecer é o engenheiro agrônomo, professor Edvaldo Reinaldo Filho, que foi através de uma entrevista dele numa rádio que tive conhecimento do vestibular de Bacharelado em Agroecologia na UNEB.

Agradeço também a Professora e primeira coordenadora do curso Maria Dorath Sodré, que nunca soltou as nossas mãos e em nome dela agradeço aos demais professores, que tive ao longo desta jornada e um agradecimento especial, vai para meus colegas de curso, que são jóias raras, das quais eu não queria me desvincular, eles foram estimulantes nesse processo, é uma turma diferenciada, que ficará para sempre na história do Campus XVI, pelas trocas de experiências, pelas lutas, pelo inconformismo, pelas conquistas e sobretudo pela União. Para sempre Turma Wellington, Wellington vive!!! Nosso eterno colega!!!

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo conhecer as condições necessárias para a implantação de políticas públicas voltadas para a causa animal em Jussara, município do estado da Bahia, Brasil, bem como ressaltar a importância da implantação de políticas públicas voltadas à causa animal no referido município. A presença crescente de animais em situação de rua e os riscos de transmissão de doenças como raiva e leishmaniose tornam urgente a implementação de ações integradas de saúde pública, educação e bem-estar animal não só no município de Jussara, mas em todo o território brasileiro. A metodologia adotada incluiu reuniões com servidores públicos, representantes da sociedade civil, gestores municipais e participação em conselhos e eventos locais. Também houve mobilização da comunidade por meio de rodas de conversa e uso das redes sociais. O projeto buscou não apenas o controle de zoonoses, mas também a promoção da posse responsável, a esterilização e vacinação dos animais, e o fortalecimento da vigilância em saúde, de forma que a diminuição do número de animais de rua se torne uma realidade constante.

**Palavras-chave:** Zoonoses. Políticas públicas. Saúde pública. Bem-estar. Sociedade.

## **ABSTRACT**

This study aimed to understand the necessary conditions for the implementation of public policies focused on animal welfare in Jussara, a municipality in the state of Bahia, Brazil, and to highlight the importance of implementing public policies focused on animal welfare. The growing presence of stray animals and the risk of transmission of diseases such as rabies and leishmaniasis make it urgent to implement integrated public health, education, and animal welfare actions not only in the municipality of Jussara but throughout Brazil. The methodology adopted included meetings with public officials, civil society representatives, and municipal managers, as well as participation in local councils and events. Community mobilization was also carried out through discussion groups and social media. The project sought not only to control zoonoses but also to promote responsible pet ownership, sterilization and vaccination of animals, and strengthen health surveillance, so that the reduction in the number of stray animals becomes a consistent reality.

**Keywords:** Zoonoses. Public policies. Public health. welfare. Society.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Mapa de Localização – Jussara-Bahia-Brasil .....	13
Figura 2. Membros da Associação - APAAJ.....	16
Figura 3. Carteira de Identidade Animal .....	16
Figura 4. Local evento beneficente .....	16
Figura 5. Evento beneficente.....	18
Figura 6. Participantes no evento beneficente .....	18
Figura 7. Participantes no evento beneficente .....	19
Figura 8. Reunião online com simpatizantes da causa animal.....	20
Figura 9. Dados vacina animal 2025-Território Irecê-Bahia .....	20
Figura 10. Notificação de Agravos ano 2025-Território de Irecê-Bahia.....	21

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

APAAJ – Associação de Proteção Animal e Ambiental de Jussara.

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa.

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humani Municipal.

MMA – Ministério do Meio Ambiente.

RG – Registro Geral.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. MATERIAL E MÉTODOS .....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
4. CONCLUSÃO .....	21
5. REFERÊNCIAS .....	23

## 1. INTRODUÇÃO

A saúde pública constitui um dos pilares essenciais para o bem-estar coletivo. Nesse contexto, a relação entre seres humanos e animais demanda atenção especial, sobretudo diante do aumento da presença de animais domésticos soltos em áreas urbanas, condição que favorece a transmissão de zoonoses e outros agravos à saúde (BRASIL, 2016).

O controle populacional de cães e gatos em situação de rua é, portanto, um desafio relevante para os municípios, especialmente os de pequeno porte, como Jussara-BA.

O município de Jussara está localizada no semiárido baiano brasileiro, no Território de Identidade de Irecê, e possui uma estimativa de 16.354 mil habitantes segundo dados do IBGE (Censo 2022). Ainda não conta com um programa específico voltado à proteção animal, o que limita as ações de prevenção e manejo dos riscos associados aos animais errantes. A ausência de políticas públicas estruturadas voltadas para essa área tem implicações diretas na saúde da população humana e no bem-estar animal.

O número elevado de animais nas ruas pode gerar acidentes, mordeduras e a disseminação de doenças como a raiva e a leishmaniose, além de provocar desequilíbrios no convívio urbano e no meio ambiente. De acordo com o Ministério da Saúde (2021), a presença descontrolada de cães e gatos em áreas públicas representa um risco significativo para a saúde coletiva, exigindo ações de vigilância e manejo populacional.

Nesse mesmo sentido, Dias et al. (2017) destacam que a ausência de políticas voltadas ao controle e à gestão responsável desses animais contribui diretamente para o aumento de zoonoses e de problemas ambientais nas cidades. A ausência de dados atualizados sobre a população animal em situação de rua no município é outro entrave, dificultando a formulação de políticas públicas eficazes.

A proteção animal constitui um tema cada vez mais relevante nas discussões sobre saúde pública e sustentabilidade, especialmente diante do crescimento das populações de animais domésticos em situação de rua e das implicações que isso

acarreta para o bem-estar animal, o equilíbrio ambiental e a prevenção de zoonoses. No contexto municipal, torna-se essencial compreender como as ações de manejo, vigilância e educação ambiental têm sido conduzidas e de que forma se alinham às normativas sanitárias e ambientais vigentes.

Nesse cenário, o fortalecimento de políticas públicas voltadas à causa animal surge como um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para promover uma convivência mais harmoniosa entre seres humanos, animais e meio ambiente. A adoção de estratégias sustentáveis, baseadas nos princípios da saúde única, pode representar um caminho eficaz para o controle populacional de animais, a redução dos riscos sanitários e a promoção de uma sociedade mais ética e responsável em relação à vida animal.

Desse modo, é necessário e fundamental que não só o município de Jussara, mas como todo o Brasil priorize a saúde e o bem-estar e o controle dos animais, especificamente em situação de rua. E para além disso, é fundamental que haja campanhas educativas para que a sociedade se envolva na promoção uma mudança nessa realidade (Rodrigues *et. al.*, 2024).

Logo, o objetivo desta pesquisa foi conhecer e descrever as condições necessárias para a implantação de políticas públicas voltadas para a causa animal no município de Jussara, Bahia, Brasil.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

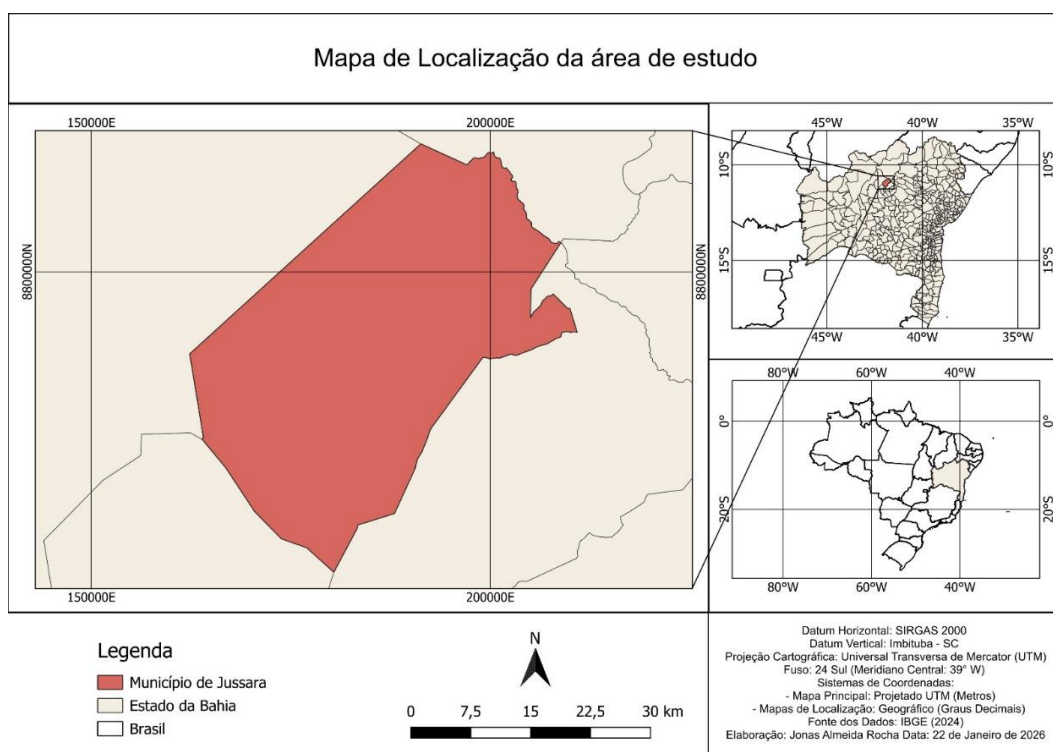
As atividades realizadas em Jussara, foram basicamente em reuniões e roda de conversas, a partir da proposta do Componente Curricular Seminário Integrador VI.

Na pesquisa foi adotada uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. O levantamento de dados foi realizado por meio de pesquisa de campo, utilizando observação direta, conversa com gestores públicos, profissionais da saúde, protetores independentes e moradores.

Inicialmente, a proposta foi apresentada a servidores municipais, lotados no

Centro de Referência da Assistência Social-CRAS, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento, Igualdade e Assistência Social e Secretaria de Administração Municipal. Assim, a partir destes agentes políticos, o projeto continuou a ser discutido com um grupo de pessoas engajadas com a causa animal, que já pensavam em criar uma associação a fim de buscar suporte para dar mais segurança às ações da causa animal no município de Jussara.

**Figura 1.** Mapa de Localização de Jussara, Bahia, Brasil.



Fonte: IBGE 2024.

O projeto também foi encaminhado ao gestor do executivo municipal para conhecimento e avaliação.

Durante o desenvolvimento do projeto, estabeleceu-se uma aproximação com um grupo local que buscava formalizar uma associação voltada à proteção animal e ambiental. A participação nesse processo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a realidade do município e fortalecer a articulação entre sociedade civil e poder público. Por meio dessa associação, vislumbra-se a captação de recursos, via editais

e

convênios, destinados à criação de um espaço apropriado para o acolhimento e cuidado de animais abandonados.

Foi realizado um evento beneficente para arrecadar recursos para compra de ração, para os cães de rua e também a finalidade do evento era chamar a atenção para a causa e sensibilizar a população para a importância do tema em questão.

Usamos as redes sociais, para divulgação do evento, com a postagem de cards e também carro de som.

Não foi possível realizar diagnóstico sobre quantidade de animais domésticos em situação de rua na sede do município, devido à ausência de registros oficiais e limitações logísticas, no município, restringindo-se a análise aos aspectos qualitativos observados no campo, como fotografar os grupos de animais em diversos pontos da cidade e em momentos diferentes, para montar um banco de dados através das características de cada um deles, além da parceria com os Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, que trabalham com cadastramentos em domicílios.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A questão da causa animal em Jussara, no que diz respeito ao cuidado e atenção com os animais de rua, ainda é um fato muito novo no município. Em termos territoriais e estruturais, o município apresenta desafios típicos de regiões de semiárido: baixos níveis de renda média, necessidade de fortalecimento da agricultura familiar, e dependência relativa de serviços públicos para a geração de emprego e renda. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,57, valor considerado baixo, o que sinaliza além dos desafios em renda, educação e longevidade para a população (IBGE, 2025). De fato, até bem pouco tempo atrás, não havia nenhuma preocupação por parte dos poderes legislativo e executivo em implantar nenhuma política pública relacionada à causa animal.

Haviam pessoas engajadas em criar uma associação no município de Jussara, em prol do cuidado animal e ambiental, já se organizavam para arrecadar recursos para compra de rações, pagamento de despesas com castrações de animais e compra de medicamentos para cuidados com a saúde de alguns animais,

principalmente cães, quando era necessário. Com o movimento promovido pelo desenvolvimento deste projeto de TCC, essas pessoas foram impulsionadas e finalmente com uma nova roupagem a associação tornou-se realidade, os documentos dos membros foram encaminhados para a execução dos trâmites burocráticos e finalmente do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ já foi emitido pela Receita Federal.

Com a divulgação desse projeto de TCC, muitas outras pessoas que ainda não se importavam com a causa animal no município de Jussara passaram também a conhecer as políticas públicas voltadas para a causa animal e a problemática existente relacionada a esta causa em Jussara, esse movimento contagiou muitas pessoas o que levou à instituição da APAAJ-Associação de Proteção Animal e Ambiental de Jussara.

Em reunião com parte dos membros da associação, as pessoas discutiram quais os projetos poderiam ser colocados em prática, o que precisariam para acessar editais e convênios estaduais e federais, pontuaram também a falta de credibilidade por parte de alguns associados e que isso será resolvido quando a associação tiver em atividade.

No decorrer das atividades, foi possível participar da reunião ordinária da associação, voltada à eleição da mesa diretora. Na ocasião, observou-se a preocupação dos associados diante da falta de engajamento do poder público municipal, tanto do Executivo quanto do Legislativo, no enfrentamento da problemática dos animais em situação de rua. A presidenta da associação destacou que, apesar de reiteradas tentativas de diálogo com os gestores, ainda não houveram avanços concretos na busca por soluções efetivas.

**Figura 2.** Membros da Associação – APAAJ.



**Foto:** Sabina Lima

Com o apoio de simpatizantes da causa animal tanto a nível estadual, quanto a nível federal, foi possível realizar uma audiência pública na câmara municipal do município, com várias autoridades municipais, criadores de animais domésticos, infelizmente sem o resultado esperado, até o momento.

Uma questão de grande relevância discutida também na audiência pública foi o prejuízo financeiro que os criadores vem sofrendo, com ataques de cães em propriedades de rebanhos de caprinos, ovinos e aves, relatos de situação complexa, que não sabem a quem reclamar e nem a quem responsabilizar.

Não menos importante, a grande preocupação é a transmissão de doenças, principalmente a leishmaniose, que já é uma realidade em Jussara e em outros municípios do Território de Irecê.

Com o Programa ProPatinhas estabelecido pelo Decreto Federal nº 12.439/2025 (MMA), que tem como objetivo a promoção do bem-estar de cães e gatos através do manejo populacional ético, controle do abandono e maus-tratos, esperamos que o município busque a adesão, já que nos propusemos a dar apoio em busca de assessoramento com simpatizantes da causa a nível nacional, é um

programa vinculado ao SinPatinhas, que permite fazer o Cadastro Nacional de Animais Domésticos, com emissão de um RG gratuito do Animal, permitindo o rastreamento e acompanhamento dos mesmos (Ministério do Meio Ambiente, 2025).

Figura 3. Carteira de Identidade Animal.

The image shows a digital Animal ID Card from the Brazilian Government. It features the national coat of arms and the logo of the Ministry of Environment and Climate Change. The card includes a photo of a Pomeranian dog and the following information:

<b>Nome do Animal</b> Nick Gomes Brito	
<b>Registro Geral do Animal</b> CSR.0U89.C-SP	
<b>Microchip</b> Não	
<b>Castrado</b> Não	<b>Cor</b> Bicolor
<b>Espécie</b> Canina	<b>Sexo</b> Macho
<b>Data de Nascimento</b> 30/05/2024	<b>Naturalidade</b> São Paulo - SP

At the bottom, there is a blue bar with the text "CARTEIRA DE IDENTIDADE ANIMAL" and a paw print icon.

Fonte: MMA.

Uma das sugestões para a promoção da importância da causa animal em Jussara, foi a ideia da realização de um evento beneficente, para arrecadar recursos para compra de rações, assim ao mesmo tempo que o evento era divulgado, falava-se também na causa animal, que era um movimento que estava em pauta no município. Foi possível observar que a sociedade civil se propôs a saber mais sobre o tema e com esse interesse houve um aumento na arrecadação de alimentos doados para a alimentação dos animais de rua, o que foi bem relevante, diante do grande número de cães que dependem desta comida diariamente.

O evento foi realizado em local cedido por um parceiro e simpatizante da causa, os artistas se apresentaram para esse show de voz e violão de forma voluntária e assim aumentou a divulgação e a informação atingiu um número maior de pessoas.

**Figura 4.** Local evento beneficente.



**Foto:** Ilza.

**Figura 5.** Evento beneficente.



**Foto:** Beto Lira.

**Figura 6.** Participantes no evento beneficente.



**Foto:** Beto Lira.

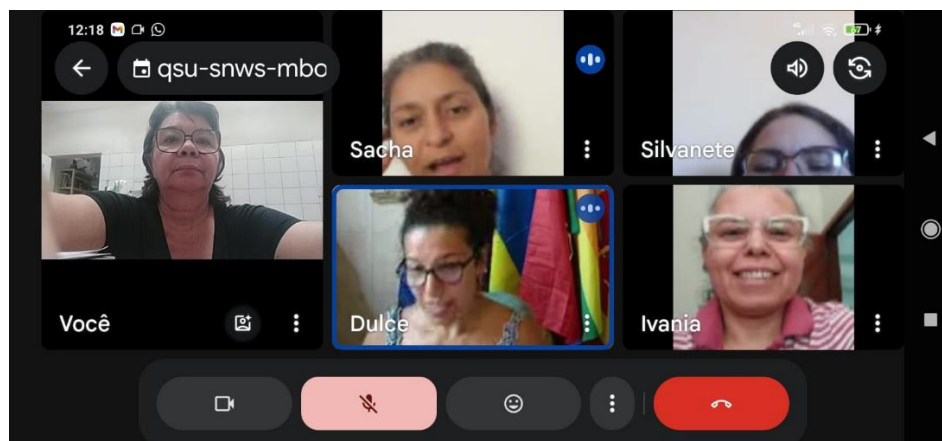
**Figura 7.** Participantes no evento beneficente.



**Foto:** Beto Lira.

Esta mobilização feita em Jussara, com a execução deste projeto de conclusão de curso, impulsionou grupos simpatizantes pela causa, que atuam em cidades também no território de Irecê, em prol da causa animal, a exemplo das cidades de Central e Ibititá, a dar andamento na constituição das associações, levando em consideração o resultado obtido no município de Jussara.

**Figura 8.** Reunião online com simpatizantes da causa animal.



**Foto:** Ilza.

A Secretaria Municipal de Saúde de Jussara, através da Coordenação da Vigilância em Saúde, disponibilizou os dados de notificação do Governo do Estado da Bahia, relacionados à cobertura de vacinação antirrábica, no território de Irecê, onde o município teve uma cobertura de vacina de 87,3% de cães vacinados.

**Figura 9.** Dados vacina animal 2025-Território Irecê-Bahia.

### Avaliação das Coberturas Vacinais - 2025

BRS	Município	Total de Cães Vacinados	Total de Cães a vacinar	Cobertura de Cães Vacinados	Total de Gatos Vacinados	Total de Gatos a vacinar	Cobertura de Gatos Vacinados	Total de Cães e Gatos Vacinados	Total de animais a vacinar	Cobertura de animais Vacinados
21 Irecê	América Dourada	3.409	3.712	91,8%	910	928	98,1%	4.319	4.640	93,1%
21 Irecê	Barra do Mendes	3.054	3.102	98,5%	1.181	1.267	93,2%	4.235	4.369	96,9%
21 Irecê	Barro Alto	2.000	2.719	73,6%	963	1.110	86,8%	2.963	3.829	77,4%
21 Irecê	Cafarnaum	2.585	2.890	89,4%	509	592	86,0%	3.094	3.482	88,9%
21 Irecê	Canarana	3.330	3.882	85,8%	934	971	96,2%	4.264	4.853	87,9%
21 Irecê	Central	3.170	3.778	83,9%	1.009	1.398	72,2%	4.179	5.176	80,7%
21 Irecê	Gentio do Ouro	2.562	3.480	73,6%	770	713	108,0%	3.332	4.193	79,5%
21 Irecê	Ibipeba	3.160	3.620	87,3%	864	905	95,5%	4.024	4.525	88,9%
21 Irecê	Ibititá	3.685	3.956	93,1%	1.051	1.182	88,9%	4.736	5.138	92,2%
21 Irecê	Irecê	5.671	9.290	61,0%	1.886	2.934	64,3%	7.557	12.224	61,8%
21 Irecê	Itaguaçu da Bahia	3.521	3.686	95,5%	1.128	1.228	91,9%	4.649	4.914	94,6%
21 Irecê	João Dourado	4.116	4.337	94,9%	861	1.153	74,7%	4.977	5.490	90,7%
21 Irecê	Jussara	3.128	3.584	87,3%	969	896	108,1%	4.097	4.480	91,5%
21 Irecê	Lapão	4.146	4.952	83,7%	1.292	1.397	92,5%	5.438	6.349	85,7%
21 Irecê	Mulungu do Morro	1.558	1.997	78,0%	356	353	100,8%	1.914	2.350	81,4%
21 Irecê	Presidente Dutra	2.797	2.960	94,5%	1.111	1.209	91,9%	3.908	4.169	93,7%
21 Irecê	São Gabriel	3.370	3.795	88,8%	1.071	1.070	100,1%	4.441	4.865	91,3%
21 Irecê	Uibaí	2.246	2.683	83,7%	974	1.206	80,8%	3.220	3.889	82,8%
21 Irecê	Xique-Xique	4.454	4.241	105,0%	1.292	1.413	91,4%	5.746	5.654	101,6%
<b>Total</b>		<b>61.962</b>	<b>72.664</b>	<b>85,3%</b>	<b>19.131</b>	<b>21.925</b>	<b>87,3%</b>	<b>81.093</b>	<b>94.589</b>	<b>85,7%</b>



Fonte: TABWINSINANET, 2025.

No tocante aos agravos notificados de acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, no território de Irecê, Jussara teve 49 atendimentos para prevenção de raiva e 6 atendimentos notificados de Leishmaniose Visceral, conforme quadro abaixo.

**Figura 10.** Notificação de Agravos ano 2025-Território de Irecê-Bahia.

### AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL

MUNICÍPIO	Acid.Animal Peçonhento	Atend. Antirrábico	Intoxicação Exógenas	Leishmaniose Visceral	Violênc. Domést Sex, e/ou outras
América Dourada	133	74	10	0	83
Barra do Mendes	55	45	1	0	22
Barro Alto	6	35	1	0	6
Cafarnaum	127	99	23	1	30
Canarana	151	83	21	1	40
Central	43	42	0	2	21
Gentio do Ouro	15	37	2	0	17
Ibipeba	1	10	2	0	1
Ibititá	13	43	1	1	10
Irecê	644	357	232	17	366
Itaguaçu da Bahia	38	27	36	0	12
João Dourado	162	66	43	3	8
Jussara	42	49	2	6	7
Lapão	171	51	98	0	57
Mulungu do Morro	114	55	20	1	22
Presidente Dutra	105	54	0	0	0
São Gabriel	82	76	11	2	34
Ulbaí	7	70	0	1	1
Xique-Xique	49	172	23	2	128
Total	1958	1445	526	37	865

FONTE: TABWINSINANET, 2025



Fonte: TABWINSINANET, 2025 .

## 4. CONCLUSÃO

A situação dos animais de rua na cidade de Jussara, é de extrema gravidade, foi possível constatar que além do risco na transmissão de doenças aos humanos, tem causado um dano financeiro muito grande a criadores de ovinos, caprinos e aves, pois durante a execução do projeto tivemos depoimentos de ataques de cães, em grandes proporções, de modo que o criador, não sabe a quem reclamar, nem que providencia tomar, a não ser ficar com o prejuízo.

Porém é fato que a responsabilidade tanto é do poder público, quanto da população, que muitas vezes abandonam animais nas ruas, pois quando pegou-o para criar, não ponderou que teria muitas responsabilidades ao adotar um ser vivo.

Entretanto, percebe-se que os poderes Executivo e Legislativo ainda não incorporaram plenamente essa responsabilidade em suas agendas políticas, apesar das várias iniciativas de sensibilização já empreendidas, não se tem o retorno necessário para anemizar essa problemática, de modo que a sociedade civil, está engajada, com a instituição da Associação de Proteção Animal e Ambiental de Jussara – APAAJ, em buscar adesão em Editais e Convênios estaduais e federais, para organizar equipe e local para proteção aos animais, através do programa de conscientização das pessoas, castração de animais e Construção de um santuário para recolhimento destes animais, até que através de campanhas de adoção responsável, eles encontrem novos lares e deixem de viver como animais errantes.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: **Senado Federal**, 1988.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **ProPatinhas**. Brasília, DF: MMA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/sbio/dpda/programas-e-Projetos/propatinhas>. Acesso em: 07/11/2025.

DIAS, R. A.; et al. Estimativa da população de cães e gatos domiciliados em área urbana do Estado de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. 4, p. 1-7, 2013.

FONSECA, Mariana L.; LIMA, André R. Diagnóstico participativo da população canina e felina em comunidades urbanas: uma proposta de baixo custo. **Revista Brasileira de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 378-386, 2019.

GERALDO, J. S. Unidades de Vigilância de Zoonoses: diretrizes para implantação e funcionamento. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2014.

GERALDO, Vieira de A. Filho. Centro de Controle de Zoonoses – CCZ / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ: “Onde estamos, caminhos para o resgate e fortalecimento” . In: **\*\*Eu Seml Seminário de Atualização em Saúde Pública Veterinária do Centro-Oeste: trilhar caminhos do SUS à saúde única** , 18-19 jun. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1138\\_23\\_05\\_2014.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1138_23_05_2014.html)>. Acesso em 22/11/2024.

LIMA, Tiago S. et al. Estimativas da população de cães errantes por rotas fixas em municípios de pequeno porte. **Revista de Epidemiologia e Saúde Pública**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 85-92, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para vigilância, prevenção e controle de zoonoses. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2014.

SILVA, T. A.; et al. Políticas públicas de proteção animal: desafios e possibilidades nos municípios brasileiros. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, v. 14, n. 2, p. 123-148, 2019.

SOUZA, L. A.; et al. Controle populacional de cães e gatos: desafios e alternativas para municípios de pequeno porte. **Revista Saúde & Ambiente**, v. 12, n. 1, p. 50-65, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/sbio/dpda/programas-e-projetos/propatinhas>. Acesso em 29/09/2025.